

Novembro Negro: Secretário Carlos Martins é homenageado em Cachoeira **Direitos Humanos**

Postado em: 30/11/2017 13:11

O prêmio foi entregue como reconhecimento e merecimento pelos esforços para o fortalecimento da comunidade quilombola

O secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), Carlos Martins, foi homenageado pela Prefeitura de Cachoeira em evento no Quilombo Engenho da Ponte, na manhã desta quinta-feira (30), com o Troféu Projeto Ubuntu 2017 - Território Cultural, Território Negro. O prêmio foi entregue a 30 personalidades como reconhecimento e merecimento pelos esforços em prol do fortalecimento da comunidade quilombola.

"É um prazer estar aqui. Tenho orgulho de ser negro, das nossas raízes, da nossa cultura e, no mundo onde o preconceito e a intolerância fazem parte do nosso dia a dia, é preciso resistir. Portanto, contem conosco. Nossa responsabilidade é servir a população e podem ter certeza de que a Secretaria estará sempre à disposição", destacou o titular da SJDHDS.

A Secretaria, inclusive, é cofinanciadora do Centro de Referência de Assistência Social, no distrito de Santiago do Iguape. "Agradeço em nome de todos da assistência social pelo trabalho que vem sendo feito na comunidade. O CRAS Quilombola é um instrumento efetivo de promoção da cidadania. E saúdo também o papel e a atuação da Associação Quilombola Engenho da Ponte", enfatizou Martins.

O evento reuniu o prefeito Tato Pereira, a secretária municipal de Assistência Social, Adriana Silva, a presidente da Associação Quilombola Engenho da Ponte, Mara Abade, representantes da Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e do Conselho Estadual de Cultura, secretários e vereadores, entre outras lideranças locais.

"É uma homenagem justíssima e muito bom poder contar com o apoio da Secretaria de Justiça, que só endossa a boa parceria que temos tido com o Governo do Estado", pontuou Tato Pereira. O prefeito ainda anunciou a inauguração de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e a entrega de uma ambulância no Quilombo.

"O objetivo deste prêmio é celebrar o Dia da Consciência Negra e, mais que isso, agradecer pessoas que lutam e reivindicam por melhorias para o povo negro. E que possamos estar cada vez mais unidos", afirmou Adriana Silva. "É muito gratificante estar aqui, hoje, para fazer essa singela homenagem àqueles que representam a nossa história", completou Mara Abade.

A programação ainda contou com apresentação do Núcleo NEOJIBA do Centro Social Urbano - CSU do Nordeste de Amaralina, que é vinculado à SJDHDS. "Muito bom ver o NEOJIBA, pela primeira vez, se apresentar em uma comunidade quilombola", destacou a coordenadora do CSU - Nordeste de Amaralina, Andréia Macedo. "É um momento histórico e espero que o NEOJIBA siga transformando a vida desses jovens", arrematou Carlos Martins.

Ao final do evento, apresentação da banda de percussão Moleque Aê, formada por jovens atendidos no CRAS Quilombola, samba de roda e um almoço coletivo, com produtos cultivados na própria comunidade.

Projeto Ubuntu

A cerimônia de homenagens marcou o encerramento da 1ª edição do Projeto Ubuntu (em livre tradução, "Eu sou, porque nós somos") que, ao longo de novembro, Mês da Consciência Negra, promoveu uma série de ações na cidade, como oficinas de culinária afro e tranças, palestras sobre empoderamento feminino e um desfile de moda afro.